

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	325	-0,2%	-5,7%	-5,7%
PSI 20	4.787	0,3%	-9,9%	-9,9%
IBEX 35	8.659	-0,1%	-9,3%	-9,3%
CAC 40	4.452	-0,4%	-4,0%	-4,0%
DAX 30	10.651	-0,4%	-0,9%	-0,9%
FTSE 100	6.866	0,2%	10,0%	-6,1%
Dow Jones	18.496	-0,2%	6,1%	2,1%
S&P 500	2.175	-0,3%	6,4%	2,4%
Nasdaq	5.205	-0,4%	3,9%	0,0%
Russell	1.223	-0,7%	7,7%	3,6%
NIKKEI 225*	16.735		-12,1%	-0,7%
MSCI EM	903	0,4%	13,7%	9,4%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	41,7	-2,5%	12,6%	8,4%
CRB	179,5	-1,0%	1,9%	-1,9%
EURO/USD	1,117	0,6%	2,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,50	-19,5	-
OT 10Y*	2,748	-5,3	23,2	-
Bund 10Y*	-0,109	-3,3	-73,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

### Empresas alemãs em destaque

As bolsas de ações europeias negociam com ganhos a rondar o meio por cento, marcadas essencialmente pelos movimentos empresariais, com as cotadas alemãs a marcar a sessão de hoje perante a divulgação de resultados, onde a K+S lidera as perdas no velho continente. A Henkel e a RWE elevam-se no índice alemão DAX com ganhos acima dos 4% e 2% respetivamente. Nota ainda para os resultados da Deutsche Telekom, Zalando e Thyssenkrupp.

### Fecho dos Mercados

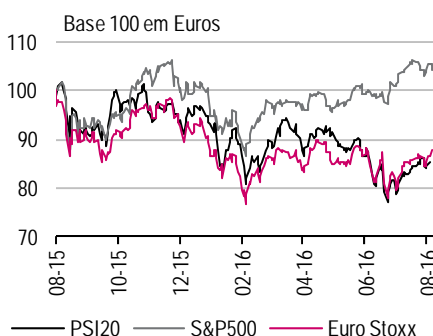
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Coriceira Amori 1,9%	Ageas 5,0%	Ralph Lauren Cor 8,5%
	Semapa 1,5%	Banco Popular 3,6%	Akamai Technolog 3,6%
	Jeronimo Martins 1,3%	Brenntag Ag 3,4%	Hanesbrands Inc 3,2%
	Mota Engil Sgps -0,5%	Bank Ireland -3,6%	First Solar Inc -7,2%
-	Edp Renovaveis S -0,7%	Rwe Ag -3,7%	Perrigo Co Plc -9,6%
	Pharol Sgps Sa -3,9%	E.On Se -7,8%	Kia-Tencor Corp -10,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,94	0,5%	-9,9%
IBEX35	86,63	0,3%	-9,4%
FTSE100 (2)	68,59	0,3%	9,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Europa

Zurich com queda dos lucros trimestrais

Deutsche Telekom. T-Mobile US impulsiona resultados

Thyssenkrupp com queda de 18% dos lucros

TUI reitera EBITA anual após resultados do 3º trimestre fiscal

K+S reporta queda nos resultados do 2º trimestre

United Internet apresenta resultados do 1º semestre

Henkel surpreende mercado bom boa margem no 2º trimestre

RWE mostra bom desempenho no segmento de geração de energia

Zalando confirma números preliminares

Aegon prejudicada por operações de *hedging* e venda de unidade britânica

KBC propõe dividendo intercalar para novembro

## EUA

Walt Disney investe no serviço de *streaming* para fazer face ao abrandamento do mercado de TV paga

Mylan: resultados do 2º trimestre impulsionados pelas vendas de medicamento

Fossil vê vendas comparáveis do 2º trimestre caírem mais que o esperado

Perrigo reporta resultados do 2º trimestre

Ralph Lauren mais otimista que Wall Street para o 2º trimestre fiscal

Michael Kors. Vendas comparáveis contraem mais que o esperado no 1º trimestre fiscal

Southwest Airlines revê em baixa dados para 3º trimestre

## Indicadores

Inflação em França expandiu 0,4% em julho

Deflação em Itália de 0,2% no mês de julho

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As bolsas de ações europeias encerraram a sessão desta quarta-feira em baixa acompanhando a performance dos preços do barril de petróleo, depois dos dados do Departamento de Energia norte-americano terem ditado um aumento inesperado das reservas de crude durante a semana passada. Um dos destaques na sessão de hoje foi para a queda acima de 7% da E.On perante a apresentação de contas. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (343,98), o DAX perdeu 0,4% (10650,89), o CAC desceu 0,4% (4452,01), o FTSE avançou 0,2% (6866,42) e o IBEX desvalorizou 0,1% (8658,9). Os setores que mais perderam foram Farmacêutico (-1,08%), Utilities (-1%) e Recursos Naturais (-0,91%). Pelo contrário, Segurador (+0,74%), Bancário (+0,35%) e Industrial (+0,17%) foram os mais beneficiados.

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,3% para os 4787,45 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 176,7 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Corticeira Amorim, a subir 1,9% para os € 8,24, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+1,5% para os € 11,76) e da Jerónimo Martins (+1,3% para os € 15,2). A Pharol liderou as perdas percentuais (-3,9% para os € 0,172), seguida da EDP Renováveis (-0,7% para os € 7,1) e da Mota Engil (-0,5% para os € 1,8).

**EUA.** Dow Jones -0,2% (18.495,66), S&P 500 -0,3% (2.175,49), Nasdaq 100 -0,3% (4.783,393). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+0,37%) e Telecom Services (+0,27%), Consumer Discretionary (+0,22%) e Materials (+0,07%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,41%), Financials (-0,77%), Health Care (-0,38%), Info Technology (-0,34%), Industrials (-0,09%) e Utilities (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 716 milhões, 20% abaixo da média dos últimos três meses (895 milhões).

**Ásia.** Nikkei encerrado Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp (-0,5%)

## Europa

**Zurich com queda dos lucros trimestrais**

- Resultado líquido contrai 12% para os \$739 milhões no 2º trimestre, prejudicado por custos de reestruturação e indemnizações afetas a catástrofes naturais. O resultado acaba por surpreender o mercado pela positiva, uma vez que aguardava \$646 milhões
- Mantém a previsão de registar \$500 milhões em custos de reestruturação, sendo que a maioria serão relativos à última metade do ano
- *Combined ratio* aumenta em 1,3pp face ao trimestre anterior para os 99%, com as catástrofes naturais a impactarem negativamente em \$200 milhões nos lucros trimestrais

**Deutsche Telekom. T-Mobile US impulsiona resultados**

- EBITDA ajustado do 2º trimestre vem ligeiramente acima do previsto (€ 5,46 mil milhões vs. € 5,45 mil milhões)
- Receitas crescem 2% para os € 17,8 mil milhões (mercado antecipava € 18 mil milhões)
- Unidade norte-americana mitiga a fraca performance no mercado doméstico. Vendas no mercado alemão contraem 3,1% para os € 5,41 mil milhões.

**Thyssenkrupp com queda de 18% dos lucros**

- EBIT ajustado do 3º trimestre fiscal bate estimativas de mercado (€ 441 milhões vs. € 419 milhões)
- Reitera projeção de EBIT anual de pelo menos € 1,4 mil milhões
- Receitas contraem 12% para os € 9,87 mil milhões, abaixo dos € 10,4 mil milhões esperados
- CFO afirmou que se mantém as conversações com a Tata Steel
- A mais recente subida dos preços do aço só se refletirá nas contas do último trimestre

**TUI reitera EBITA anual após resultados do 3º trimestre fiscal**

- Resultado líquido € 86,9 milhões, vs. € 29,2 milhões registados no período homólogo
- *Underlying* EBITA, excluindo efeito Páscoa e efeitos cambiais aumentou 14% em termos homólogos para € 203,3 milhões
- Receitas caíram 5,7% face ao mesmo trimestre de 2015 para € 4,6 mil milhões, ficando aquém dos € 4,8 mil milhões estimados
- Empresa reviu em baixa o crescimento das receitas anuais, sinalizando que os ataques terroristas afetam o crescimento da indústria de viagens, prevendo que as mesmas cresçam apenas 2%, abaixo dos 3% anteriormente previstos. Ainda assim, a maior operadora turística da Europa reitera um crescimento de pelo menos 10% do *underlying* EBITA. A empresa será capaz de compensar o abrandamento da procura por destinos como a Turquia ou o Norte de África, com um aumento de procura para países como Itália ou Espanha.

**K+S reporta queda nos resultados do 2º trimestre**

- EBIT caiu cerca de 92% em termos homólogos € 15 milhões, ficando ainda assim acima dos € 11 milhões esperados
- Receitas caíram 20% face ao período homólogo para € 732 milhões, superando os € 711 milhões estimados
- A queda nos resultados deve-se principalmente à queda dos preços dos produtos e a um menor volume de negócios
- Empresa de fertilizantes antecipa um EBITDA anual entre € 500 milhões e € 600 milhões, um EBIT entre 200 e 300 milhões de euros e volume de vendas de cerca de 6,2 mil e a 6,4 mil toneladas.

**United Internet apresenta resultados do 1º semestre**

- EBITDA cresceu 15,7% em termos homólogos para € 400 milhões
- EBIT aumentou 28,2% face ao período homólogo para € 303,4 milhões
- Receitas cresceram 7,1% em termos homólogos para € 1,95 mil milhões, em linha com o aguardado
- A fornecedora de banda larga alemã reiterou as perspetivas anuais, antecipando vendas na ordem dos € 4 mil milhões e um EBITDA a rondar os € 850 milhões, esperando agora adicionar mais 100 mil clientes que anteriormente previsto, ou seja cerca de 900 mil clientes.

**Henkel surpreende mercado bom boa margem no 2º trimestre**

- EBIT ajustado supera projeções de mercado (€ 819 milhões vs. € 786,6 milhões). Margem ascende a 17,6% (+70bp do que o mercado apontava)
- Receitas orgânicas crescem abaixo do previsto no 2º trimestre (3,2% vs. 3,4%)
- Empresa revê em alta a projeção de margem anual onde espera atingir mais de 16,5%

**RWE mostra bom desempenho no segmento de geração de energia**

- EBITDA da 1ª metade do ano desilude o consenso de analistas (€ 3,01 mil milhões vs. € 3,22 mil milhões)
- Resultado líquido cresce para os € 598 milhões (vs. € 640 milhões esperados) com a unidade de geração de energia e o corte de custos a contribuírem favoravelmente
- Empresa corta *outlook* anual no segmento de *trading* e unidade *midstream* de gás depois de uma fraca performance no 2º trimestre. Esta divisão reportou uma perda de € 156 milhões no 1º semestre
- IPO da Innogy será realizado antes do final do ano. RWE pretende colocar cerca de 10% da unidade de energias renováveis

**Zalando confirma números preliminares**

- Retailista *online* beneficia da adição de novas marcas à sua oferta para melhorar nos resultados
- EBIT ajustado quase que triplica para os € 80,9 milhões no 2º trimestre, em linha com o que a empresa tinha avançado em julho. Margem ascende a 8,4%
- Receitas aumentam 25% para os € 916,4 milhões (vs. € 918,8 milhões esperados)
- Reitera projeção de crescimento entre os 20% a 25% das receitas anuais. Em julho a empresa tinha avançado números preliminares e anunciou a revisão em alta das projeções de margem

**Aegon prejudicada por operações de *hedging* e venda de unidade britânica**

- Prejuízo de € 385 milhões no 2º trimestre. A seguradora reportou um prejuízo de € 628 milhões derivado da venda de dois terços de um portfolio de anuidades no Reino Unido. As operações de cobertura de risco em taxas de juro levaram a perda de € 378 milhões
- Rácio *Solvency II* aumentou 3pp desde março para os 158%
- Compra a plataforma de investimento Cofunds à Legal & General por € 140 milhões, permitindo obter poupanças anuais de £ 60 milhões

**KBC propõe dividendo intercalar para novembro**

- Planeia distribuir dividendos intercalares todos os anos, já com a proposta de distribuir €1/ação em novembro (*payout ratio* de pelo menos 50%)
- Rácio CET 1 (*Fully loaded*) 14,9% no final de junho (+30bp do que em março)
- Resultado líquido supera as estimativas de mercado (€721 milhões vs. € 612,4 milhões)

## EUA

**Walt Disney investe no serviço de *streaming* para fazer face ao abrandamento do mercado de TV paga**

- Investe \$1.000 milhões por um terço da BAMTech (serviço de *streaming*) e anuncia o lançamento do serviço de *streaming* da ESPN e Disney Channel no presente ano. A jogada surge numa altura de mudanças para o mercado de televisão paga, onde o canal ESPN (uma das principais fontes de rendimento da empresa) continua a perder subscritores. A unidade reportou um crescimento de 1% dos lucros e receitas no 3º trimestre fiscal.
- EPS ajustado ascende a \$1,62, superando em \$0,01 o consenso de analistas. Receitas crescem 9% para os \$14,3 mil milhões
- Segmento de parques temáticos e estúdio com boa performance no trimestre

**Mylan: resultados do 2º trimestre impulsionados pelas vendas de medicamento**

- EPS ajustado \$1,16, dois cêntimos acima do estimado
- Receitas cresceram 8% em termos homólogos para \$2,56 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$2.57 mil milhões esperados
- Receitas líquidas de medicamentos de especialidade aumentaram 33% para os \$402,5 milhões, beneficiadas pelas vendas do medicamento para tratamento de alergias EpiPen
- Receitas líquidas de genéricos subiram 4% para \$2,14 mil milhões.
- Margem bruta ajustada nos 56%, vs. 54% registados no mesmo período em 2015
- Farmacêutica reafirma EPS ajustado anual entre \$4,85 e \$5,15

**Fossil vê vendas comparáveis do 2º trimestre caírem mais que o esperado**

- EPS \$0,12, acima dos \$0,09 estimados
- Receitas caíram 7,4% em termos homólogos para \$685,4 milhões, ficando ainda assim acima dos \$671,1 milhões antecipados, beneficiadas pelas receitas na Ásia que ajudaram a ofuscar o abrandamento verificado nas Américas e na Europa
- Vendas comparáveis caíram 3%, superior à queda de 1% aguardada, penalizadas pela queda nas vendas de relógios e joalheria que acabaram por ofuscar o crescimento de vendas de artigos em pele
- Espera um EPS ajustado anual entre \$1,80 e \$2,65 (vs. previsão anterior entre \$1,80 e \$2,80), reiterando a previsão de queda entre 1,5% e 5% nas receitas anuais

**Perrigo reporta resultados do 2º trimestre**

- EPS ajustado \$1,93, abaixo dos \$1,98 estimados
- Receitas caíram 5,9% em termos homólogos para \$1,44 mil milhões, ficando ainda assim acima dos \$1,43 mil milhões esperados
- A empresa reviu em baixa o outlook para 2016, prevendo agora um EPS ajustado entre 6,85 e \$7,15 (vs. previsão anterior entre \$8,20 e \$8,60)

**Ralph Lauren mais otimista que Wall Street para o 2º trimestre fiscal**

- Retailista estima uma queda menos acentuada das receitas líquidas (entre 4% a 6% vs. -10% esperados)
- Margem operacional deverá contrair entre 200bp e 250bp no atual trimestre
- No 1º trimestre fiscal as receitas surpreendem pela positiva (\$1,55 mil milhões vs. \$1,53 mil milhões)
- Segmento grossista vê receitas contraírem 5%, pressionado pelo mercado norte-americano. Retailho contrai 7% (vs. -5,2% esperados)

**Michael Kors. Vendas comparáveis contraem mais que o esperado no 1º trimestre fiscal**

- Vendas compráveis (excluindo efeitos cambiais) contraem 7,6% (vs. -4,6%) derivado de um abrandamento do turismo e uma diminuição do tráfego em shoppings
- Mantém projeção anual de lucros por ação (\$4,56 - \$4,64)
- Receitas apresentam-se praticamente inalteradas nos \$987,9 milhões, ainda que supere as estimativas de mercado (\$953,3 milhões)

**Southwest Airlines revê em baixa dados para 3º trimestre**

A Southwest Airlines avançou que os atrasos significativos e até cancelamentos de mais de 2.000 voos devido a uma falha técnica no passado dia 20 de julho, resultaram num impacto negativo de aproximadamente 50bp nas receitas por assento disponível do 3º trimestre. A companhia aérea espera agora que a rúbrica cresça entre 3% a 4% em termos homólogos. Em julho, a capacidade expandiu 2,3% e o tráfego aumentou 1,4%.

**Indicadores**

O valor final da evolução de índice de preços no consumidor confirmou que a **Inflação em França** expandiu 0,4% em julho em termos homólogos. Face ao mês anterior os preços contraíram 0,4%.

O valor final da evolução de índice de preços no consumidor confirmou **deflação em Itália**, com os preços a contraírem 0,2% em termos homólogos no mês de julho, uma queda superior ao preliminarmente avançado (-0,1%).













**Taxa de Desemprego em Portugal desce para níveis de 2011**

A Taxa de Desemprego em Portugal diminuiu no 2º trimestre, para 10,8%, um valor 160 pontos base abaixo do registado no último trimestre e inferior em 110 pontos base ao verificado em igual período de 2015. A população desempregada, estimada em 559,3 mil pessoas, registou uma diminuição trimestral de 12,6% (menos 80,9 mil pessoas) e uma diminuição homóloga de 9,8% (menos 61,1 mil pessoas). A população empregada, estimada em 4.602,5 mil pessoas, verificou um acréscimo trimestral de 2% (mais 89,2 mil pessoas) e um acréscimo homólogo de 0,5% (mais 21,7 mil pessoas). A taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 58,3%, valor superior ao observado no trimestre anterior em 20pb e ao do trimestre homólogo em 30pb. Nestas estimativas trimestrais foi considerada a população com 15 e mais anos, não sendo os valores ajustados de sazonalidade.

De acordo com os dados do INE, a **Inflação em Portugal** manteve o ritmo de crescimento em julho, com o Índice Harmonizado de Preços no Produtor a aumentar 0,7% face a igual mês de 2015.

A b fixou-se nos 8,74% no mês de julho, quando os analistas estimavam 8,66%. No mês passado a taxa foi de 8,84%.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	30%	63%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Ângelo Torani  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
David Inácio  
Flávio Pinto  
Sofia Lagarelos